

REFRIGÉRIO

Julho - Agosto 2001

Número 84

Ano 14

Boletim Formativo e Informativo

E Deus criou as grandes baleias e todo o réptil de água vivente que as águas abundantemente produziram, conforme a sua espécie. (Gênesis 1:12)



Sacramentos



= coisas sagradas

A Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo recebeu duas "Tradições" nas quais os crentes evidenciam a sua fé em Jesus Cristo e revelam a sua identidade de "Filhos de Deus". Falo do Batismo nas águas e a Ceia do Senhor.

Estas cerimónias são chamadas Cultos, porque nelas se pratica um tipo específico de adoração. São também conhecidas como ORDENANÇAS porque foram "ordenadas" pelo próprio Senhor Jesus.

O batismo nas águas é um culto cerimonial a Deus, no qual o homem demonstra a sua obediência ao mandamento divino, a sua inserção na Igreja local, e simboliza o princípio da vida espiritual. O batismo salienta a fé já existente no coração daquele que se baptiza.

A Ceia do Senhor é um culto cerimonial no qual o homem revela a sua comunhão com Cristo e o seu desejo de adoração do seu Salvador. Nesta o crente exalta a Obra maravilhosa de expiação pelos pecados realizada pelo Messias Jesus, comemora a morte dEle e glorifica a Sua ressurreição.

O que significa a palavra "batismo"? De acordo com eruditos da língua grega, a palavra "baptizar" significa literalmente "mergulhar" ou "imersão". Falar de batismo, lembra "estar debaixo de ..." ou "estar sob ...". Assim posso concluir que a forma original do batismo era por imersão. Para os judeus o ser "baptizado" lembrava o "batismo de prosélito", aquele que se praticava quando um pagão se convertia ao Judaísmo. Ele, ficava em pé, com a água até o pescoço, enquanto era lida a lei, depois, ele mesmo se

submergia na água como sinal de abandono das práticas do paganismo e aceitação dos preceitos do Judaísmo.

Como foram baptizados os primeiros cristãos? Veja na bíblia as diversas citações: Batismo de Jesus - Mateus 3:13-17; As multidões que vinham a João - João 3:23; Os crentes no dia de Pentecostes - Actos 2:41; Os convertidos em Samaria - Actos 8:12; Eunuco etíope - Actos 8:35-39; Saulo de Tarso - Actos 9:18; Lídia de Tiatira - Actos 16:15; O carcereiro de Filipos e sua família - Actos 16:33; Os crentes em Corinto - Actos 18:8; Os discípulos em Éfeso - Actos 19:5;

Nestas passagens observamos como era realizada a cerimónia baptismal: 1-Era necessário água em abundância - Actos 8:36. Se o batismo fosse apenas por aspensão, João Baptista não precisaria ir a Salim (João 3:23); 2-Tanto o baptizando como o celebrante desciam às águas. Mateus 3:16 e Actos 8:39. Se saíram da água é porque antes haviam entrado. O batismo foi de imersão. Em Actos 8:38, ambos desceram às águas; 3-O batismo era dado imediatamente após a conversão. Em Actos 9:18, Paulo é baptizado após a conversão. Em Actos 16:14,15 e 33, o mesmo acontece com Lídia e o carcereiro de Filipos.

O batismo nas águas simboliza os fundamentos do Evangelho. Retracta a morte, sepultamento e ressurreição, tanto do Senhor Jesus, como daqueles que se convertem a Ele. É importante frisar que, o batismo não pode substituir a genuína conversão. É importante lembrar que o batismo é um mandamento de Jesus, o nosso Salvador. Mat.28:19

Ficha Técnica

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus.

Propriedade:

Comunhão das Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP).

Director: CARLOS ALVES.

Editor: SAMUEL PEREIRA.

Email: samuelpereira@mail.telepac.pt

Redactor: JOEL PEREIRA

Email: joelpereira@oninet.pt

Administração:

Av. João de Deus, 1486

4500-389 Espinho PORTUGAL.

Tel. 22 7343652; 227115086

Email: refrigerio@irmaos.net

Colaboradores Regulares:

Manuel Ribeiro António Calaim

Jayro Gonçalves Arnold Doolan

Samuel Oliveira.

Impressão:

GRÁFICA MONUMENTO

R.Areal, 4528-S. J.Ver. Tel.256 312037

© Copyrights: Não há. Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados.

Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigerio devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias dos Irmãos.

Reg.Min.Juстиça sob n.º 280.

Depósito Legal: 21.402/88.

Tiragem: 2.200 Exemplares

Cada Exemplar: 200 \$ 00

SUSTENTADO ATRAVÉS
DE OFERTAS VOLUNTÁRIAS

finanças



Ofertas recebidas para sustento do Refrigerio até ao dia 15.08.2001, as quais agradecemos.

Valores em contos. Saldo Actual: **40 negativos.**

Ig. Maia.....	05	Ig. Alvalade.....	15	Ig. Pampilhosa.....	15
Ig. Alumiara.....	04	Ig. Tovim do Meio.	06	Ig. Vale Maior.....	15
Ig. Aveiro.....	05	Ig. Brito.....	04	Ig. Monte Arco.....	12
Ig. Silvalde.....	05	Ig. Alto da Maia....	10	Ig. Nogueira.....	02
Ig. V.N. Ceira...	05	Ig. Gafanha	05	Ig. Boas Novas.....	20
Ig. Belmonte..	05	Ig. Valadares.....	1,5	Of. Individuais.....	38,8



www.irmaos.net/refrigerio/

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço acima referenciado. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos de "Refrigerio's" anteriores.

Se pretender enviar-nos alguma mensagem, use o formulário ali existente ou remeta-nos um email para: refrigerio@irmaos.net



300 anos de obscurantismo

Outubro de 1517 afixou, à porta da igreja de Wittenberg, 95 teses, quase todas relacionadas com as indulgências. Cópias impressas foram procuradas com afeição por toda a Alemanha. Foi "a faísca que incendiou a Europa". Seguiram-se folhetos após folhetos, em latim, para as pessoas cultas e em alemão para o vulgo. Em 1520, Lutero era o homem mais conhecido e falado na Alemanha. Nesse mesmo ano o papa expediu uma bula, excomungando-o, a menos que se retractasse dentro de 60 dias, sofreria "a pena devida por heresia" (querendo dizer a morte).

Lutero, ao receber a bula, queimou-a publicamente. "Nova era da História começou naquele Dia" (Nichols).

A REFORMA.

Vários homens cultos, da igreja e fora dela, aderiram aos ensinamentos de Lutero. Melancton, que em 1519, com a idade de 22 anos escreve as "Communes", o primeiro livro que descreve claramente os ensinamentos da Reforma. Zwinglio, o reformador suíço, que em Zurique teve que oferecer resistência às tropas de cinco estados católicos, até que a paz fosse restabelecida. Calvino, francês, aceitou a Reforma em 1533, com a idade de 24 anos. Expulso de França, foi viver para Genebra, Suíça, em 1536. Sua Academia tornou-se um centro de ensino que atraiu homens ilustres de muitas terras. Foi chamado o maior teólogo cristão e, por Renan, "o homem mais cristão da sua geração". De 1513 a 1531, publicaram-se 25 traduções da Bíblia, em holandês, flamengo e francês. Começou então a reacção feroz do papa coligado com o imperador Carlos V. Estabelecem, nestes países, a Inquisição (1522) e mandam queimar todos os escritos luteranos. Em 1525 proíbem-se reuniões religiosas em que a Bíblia fosse lida. Em 1546 é proibida a impressão e a posse da Bíblia. Filipe II (1566-98), (que foi também rei de Portugal, quando perdemos a independência para os espanhóis), levou por diante a

perseguição, com fúria ainda maior.

Mais de 100.000 foram massacrados com brutalidade incrível. Mulheres eram queimadas vivas, metidas à força em esquifes apertados e pisoteadas pelos carrascos. Catarina de Médicis, mãe do rei de França, romanista ardorosa e instrumento dócil do papa, deu a ordem e na noite de 24 de Agosto de 1572 foram trucidados 70.000 huguenotes (assim eram conhecidos os protestantes nesse país, devido a muitos se reunirem na casa de um fidalgo, em Paris, chamado D.Hugo). O papa e seus cardeais foram em solene procissão, à igreja de S.Marcos, mandando cantar *Te Deum* em acção de graças.

Mandou cunhar uma medalha comemorativa do massacre e enviou um cardeal a Paris para transmitir ao rei e à sua mãe as suas congratulações. Em seguimento ao massacre, os huguenotes que escaparam uniram-se e se armaram para resistirem e sobreviverem, até que, finalmente, pelo Editto de Nantes, em 1598, conseguiram o direito de liberdade de consciência e de culto. Mas, entretanto, uns 200.000 pereceram mártires. O papa Clemente VII achou "condenável" o Editto de Nantes.

Depois de anos de trabalho, os jesuítas, às ocultas, o editto foi revogado em 1685 e 500.000 huguenotes fugiram para os países protestantes. Cem anos mais tarde (1789) deu-se a Revolução Francesa, que foi uma das mais tremendas convulsões que a História regista.

O povo, em frenesi contra a tirania das classes dominantes, entre elas o clero, levantou-se num reinado de terror e sangue e aboliu o governo, fechou as igrejas, confiscou suas propriedades e suprimiu o cristianismo. Só Napoleão restaurou a igreja, concedeu tolerância a todos e quase pôs fim ao poder político dos papas em cada país.

E Portugal, o que é que se passou neste período?

Falaremos nisso, no próximo número, se Deus o permitir.

Quando Martinho Lutero (1483-1546), com a idade de 22 anos (1505), resolveu de repente entrar no Convento, depois de cursar Direito, com bastante êxito, na Universidade de Erfurt, logo se tornou um monge exemplar, submetendo-se a todas as formas de jejuns e disciplinas. Por dois anos suportou, segundo afirmação sua, "tais angústias que ninguém pode descrever".

Certo dia, em 1508, quando lia a epístola aos Romanos, foi iluminado de súbito e a paz lhe inundou a alma: "o justo viverá pela fé". Viu, por fim, que a salvação ganhava-se pela confiança em Deus, mediante Cristo e não pelos ritos, sacramentos e penitências da igreja. Em 1511 viajou a Roma e, ainda que apavorado com a corrupção e vícios da corte papal, continuou a aceitar a autoridade da igreja romana. Voltou a Wittenberg e seus sermões sobre a Bíblia começaram a atrair estudantes de todas as partes da Alemanha. Em 1517, o frade João Tetzel apareceu pela Alemanha vendendo certificados, assinados pelo papa, (as chamadas indulgências), pelos quais se oferecia o perdão de todos os pecados a quem os comprasse para si e seus amigos, dispensando-se a confissão, o arrependimento, a penitência ou a absolvição do padre. Dizia ele ao povo: "Ao tilintar das vossas moedas no fundo da caixa as almas dos vossos amigos saem do Purgatório e entram no Céu."

Lutero ficou irritado com isto e em 31 de



Obreiros Fieis

INTRODUÇÃO Paulo esteve 18 meses em Corinto Atos 18.11 de onde escreveu as 2 epístolas aos tessalonicenses.

Escreveu a Segunda carta por 2 razões notórias:

- As condições em Tessalónica ainda se mantinham apesar dos termos da primeira carta. I Tess. 3.3-4/II Tess. 1.3-7

- As circunstâncias do apóstolo também eram as mesmas em ambas as ocasiões. ITess. 2.15-16/II Tess. 3.2

- Os tessalonicenses contentinavam apreensivos por causa das perseguições, pois estas tinham aumentado, parecendo certo que algumas frases de Paulo na 1ª carta não foram bem compreendidas

- Alguém fizera circular carta fraudulenta como originária de Paulo, confundindo-os e turbando o seu animo fazendo-os supor que as perseguições porque passavam pertenciam ao “dia grande e terrível do Senhor”, dos quais haviam sido ensinados estavam livres através da vinda do “dia de Cristo” e “nossa reunião com Ele”. (2.1) Por isso a 2ª carta foi escrita para os instruir quanto ao “dia de Cristo” e “nossa reunião com Ele”. I tess. 4.14-17, e a relação que existe entre o “dia de Cristo” e o “dia do Senhor”. A 1ª carta tem em vista o “dia de Cristo” e a 2ª carta o “dia do Senhor”.

Em Tessalónica havia outro mal que devia ser atacado: os “desordenados” que já tinham sido admoestados, I Tess. 5.14, e agora teriam de ser tratados de forma mais severa. II Tess. 3.6-11

1 - PAULO SOLICITA AOS IRMÃOS QUE COOPEREM ATRAVÉS DA ORAÇÃO COM O TRABALHO EM CORINTO. Versos 1-2

Esta cooperação era simultaneamente um **dever** e um **privilegio**. Vemos 2 razões para que pedisse que orassem: 1-Para que a Palavra de Deus se propagasse e fosse glorificada. 2-Para que ele, Paulo e seus companheiros fossem livres dos homens perversos e maus.

Em primeiro lugar os interesses do evangelho, depois os humanos. Rom. 15.30-31

Será que em nossas orações a ordem de interesses é a mesma? Paulo recebera garantia

divina de segurança enquanto estivesse em Corinto, Atos 18.9-10, mas isso não implicou que prescindisse das orações dos crentes.

O conhecimento da vontade de Deus não torna as orações supérfluas, mas deve ser um incentivo para orarmos. Ezeq. 36.36-37. A menção a “homens perversos e maus” serve para lembrar que a tribulação que Paulo enfrentava não advinha dos pagãos, mas de judeus assim qualificados. Sobre a expressão “porque a fé não é de todos” tem ligação com Rom. 10.16 onde encontramos a razão pois nem todos obedecem ao evangelho

2- AFIRMANDO A FIDELIDADE DE DEUS, verso 3

Paulo refere-se a dois aspectos notáveis da sua manifestação em relação à acção do nosso adversário satânico: a sua “confirmação” (conforto) e a sua “protecção” (guardará).

Fosse qual fosse a causa dos perigos, o inimigo estava sempre por detrás, mas o apóstolo apontava-lhes Aquele que é sobre todos para assim serem confortados, ou antes estabelecidos e confirmados na sua fé, pois o Senhor guardá-los-ia, como Deus guardou Noé na arca e o Senhor Jesus os seus discípulos nos dias que viveu neste mundo. João 17.12

Uma das maiores necessidades de nossos dias é a de os discípulos de Cristo serem firmemente estabelecidos na verdade, não se deixando levar em redor por qualquer vento de doutrina ou pela malícia dos homens enganadores.

3-PAULO MANIFESTA A SUA CONFIANÇA NOS CRENTES, verso 4.

Não por causa de qualquer estabilidade natural, mas por causa da sua união com o Senhor Jesus que é fonte inexaurível de Poder para o seu povo. Gal. 5.10

A confiança gera fidelidade. Os de Tessalónica estavam indo bem e o apóstolo confiava na sua continuidade. A palavra “ordenamos” implícita a autoridade do apóstolo. Por isso a Palavra do Senhor deve ser obedecida pois contém ordens do Senhor pelas quais seremos responsabilizados.

4-EIS O GRANDE VALOR PARA A EXPERIENCIA CRISTÁ: “AMOR” DE DEUS E “PACIENCIA” DE CRISTO, verso 5

Paulo diz que o Senhor pode conduzir os nossos corações a essas duas experiências. A primeira pode-se definir de três formas distintas:

- Aprendendo a amar a Deus
- Usufruindo o amor de Deus
- Aprendendo amar-se mutuamente

A frase e a sua interpretação deve ter como objectivo aprendermos todos os aspectos do Amor de Deus e todos os possíveis efeitos desse Amor sobre o crente.

O mesmo deve considerar-se em relação á frase “Constância de Cristo”:

Esperar pacientemente por Cristo. Para que sejamos pacientes nos sofrimentos. Visto que o próprio Cristo está “esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés”. Heb. 10.13

5-AS TRIBULAÇÕES INTERNAS ENTRE OS PRÓPRIOS CRENTES. V. 6

Note-se que a exortação paulina é denominada mandamento em nome do Senhor, o que ressalta a sua importância e o dever inescusável de acatamento total. O verbo que se traduz de “apartar” é a palavra que é usada para amainar uma vela, portanto metaforicamente, corresponde a recolhermos e a afastarmos-nos do irmão que anda desordenadamente.

“*Andar desordenadamente*” é ser insubordinado e esse espírito manifesta-se de diversas maneiras, ora na ociosidade, ora em levianas actividades. Verso 11. Ambas as atitudes revelam desobediência e recusa em se submeter ás regras; A exortação deve ser dada no poder do Espírito Santo, para beneficio de todos os que estiverem envolvidos. A maneira como essa separação deve ser mantida está exposta nos versos 14 e 15. Examine ITim. 5.20

Ao dar-se a repreensão diante da assembleia de crentes não dos estranhos a atitude dos que não são atingidos é descrita por Paulo em I Cor. 10.12, “Aquele que julga estar de pé olhe não caia”.

Aparência

Abstende-vos de toda a aparência do mal - 1Ts. 5:22

Introdução

Alguns jovens hoje em dia, estão a usar cabelo comprido. Esta moda tornou-se mais popular após os anos 50 com os Beatles e diversos conjuntos musicais. Chegava a era da rebelião do rock, drogas e imoralidade sexual. Dentro desse contexto, muitos argumentaram que Jesus usou cabelo comprido e que isto não tem nada de mais. O uso de brincos também se seguiu, sendo cada vez mais usado, juntamente com as tatuagens e piercings. Antes de analisarmos tais comportamentos à luz da Bíblia vejamos seis conceitos fundamentais:

1. Quem ama os valores do mundo é descrente (1 Jo. 2:15).
2. O crente não pertence a si próprio, mas a Deus (1 Cor 6:19).
3. O mundo e a sua cultura está sob a influência directa do Diabo (1 Jo. 5:19).
4. O crente deve influenciar o mundo e não ser influenciado por ele (1 Jo. 4:4)
5. Os padrões dos homossexuais e depravados devem ser rejeitados pelos crentes (Rom 1:18-32).

1. O cabelo curto do homem deve contrastar com o cabelo longo das mulheres.

O que vemos hoje é uma inversão de papéis e uma confusão generalizada feita pela mídia na cabeça das crianças e jovens do que é o papel do homem e da mulher. Muitos artistas e pessoas em evidência fazem questão de se parecer e agir como o sexo oposto. Vemos homossexuais em evidência nos programas de TV, talk shows exaltando o homossexualismo como "amor", mulher com a aparência de homem e homem com aparência de mulher! Dentre os traços distintivos, começemos pelo cabelo.

O cabelo comprido para o homem é uma vergonha.



2. Jesus não era cabeludo.

Muitas obras de arte, especialmente pinturas, retratam um "Jesus Cristo", delicado, efeminado, com um olhar piegas e é claro: cabeludo. O filme blasfemo "Jesus Christ Superstar" apresentou um "cristo" POP, mundano e cabeludo. Será este o Cristo verdadeiro? Será este o Cristo de Isaías 53? Será que Ele era realmente assim ou é pura criatividade dos artistas para se promover? Não, Jesus usava cabelo curto. Estudiosos sérios rejeitam totalmente a visão deturpada de pintores que não tinham compromisso algum com a verdade. Um pintor alemão chamado Fahrenkrog disse: "Cristo certamente nunca usou barba e seu cabelo sem a menor dúvida, era curto"

Jesus não era nazireu. Isto não tem nada a ver com viver em Nazaré. Em Num 6:1-27, aprendemos que o Nazireu, que era uma pessoa especificamente dedicada a Deus, não podia fazer 3 coisas:

1. Não podia beber do fruto da vide. Jesus bebeu suco de uva várias vezes: A ceia foi uma delas.
2. Não podia cortar o cabelo. Se Jesus tivesse cabelo comprido, como poderia pelo Seu Espírito inspirar os escritos de Paulo em 1 Cor 11:14? Impossível!
3. Não podia tocar em nenhum corpo morto nem objectos em contacto com esse corpo. Veja Luc. 7:11-18 como Jesus tocou no esquife do defunto.

3. O uso de brincos não convém nem ao homem incrível!

Muitos adolescentes, que possuem pais sem autoridade e omissos adoptam o uso de brincos e ou piercings, porque acham "bonito", imitando os seus "ídolos" atletas ou artistas... Não precisamos ir muito longe na argumentação. Se no próprio mundo dos negócios, no militarismo, ou em qualquer instituição digna de respeito, o uso de brincos para o homem é reprovado, imagine para o cristão! As pessoas sérias não se identificam com homens que usam brincos. E o crente? Imagine o pastor de uma igreja de brinco!

Ele jamais poderia ter pregado as mensagens que prega e desfrutar do respeito que desfruta como crente, dentro do meio cristão e fora dele. Jovem crente, faço um desafio: enche-te de tatuagens, piercings e brincos e vai com a tua cabeleira e com seu diploma conquistar o seu lugar no problemático e super competitivo mercado de trabalho! O que vai acontecer nas entrevistas? Tenta ser um empreendedor de respeito no mundo de negócios ou um alto funcionário do governo com esses adornos. Depois de 14.000 entrevistas, um gerente de pessoal, seleccionador de uma grande corporação, disse sobre os candidatos cabeludos: "Eles tendem a rejeitar a autodisciplina, autoridade e os regulamentos... são mais facilmente levados pelas opiniões dos outros... são mais sonhadores do que fazedores...".

Se não servem para o mundo, pior ainda no templo do Espírito Santo!

4. O uso de brincos nos homens foi incentivado pelos homossexuais.

Há alguns anos, era um escândalo, qualquer homem aparecer em público ostentando brincos, porém os primeiros homens que apareceram usando-os foram homossexuais, de modo que não havia

sobre o seu desequilíbrio sexual. No final da década de 60, o diabo operava intensamente usando a imoralidade para acabar com a vida de milhões de jovens. Vieram as explosões de rebeldia com os Beatles, Híppies, e os festivais de rock que se multiplicavam. Tudo culminou com a infâmia de Woodstock em 1969 onde sexo depravado, homossexualismo, drogas e rock fizeram a desgraça de uma geração rebelde. Hoje, várias entidades homossexuais promovem e vendem ornamentos como brincos, piercings e pulseiras, de modo a fazer com que o homem se enfeite mais e mais, fique com trejeitos, dando-lhe uma aparência efeminada. Os jovens que usam piercings, o fazem com um espírito de rebelião, contra seus pais e ou líderes sérios da igreja identificam-se claramente com o padrão de "machão" e "mundano". É o espírito de Sodoma inflamado por demónios! Essa atitude de rebelião e arrogância é abominável diante de Deus que alerta:

"Honra a teu pai e a tua mãe para que se prolonguem os teus dias...(Ex. 20:12)

"Filho meu, ouve a instrução do teu pai, e não deixes a doutrina da tua mãe." (Prov 1:8)

"Vós filhos obedecí **em tudo** os vossos pais..." (Col 3:20).

5. O uso de piercing é condenado pela Bíblia.

Antes de considerar a condenação dos piercings pela Bíblia, vejamos os absurdos desta moda:

1. Vai contra os dentistas que reprovam o piercing oral.
2. Vai contra a higiene, pois abre orifícios no corpo sensíveis à infecção.
3. Vai contra a decência, uma vez que se também se usa piercings genitais e nos seios! Deuteronómio 14:1 "*Filhos sois do Senhor vosso Deus; não vos dareis golpes...*"

6. O uso de tatuagem é condenado pela Bíblia.

"Pelos mortos não dareis golpes na vossa carne, nem fareis marca alguma sobre vós: eu sou o Senhor." (Levítico 19:38)"

"Não farão calva na sua cabeça, ... nem darão golpes na sua carne." (Levítico 21:5).

7. Quem viola os princípios de Deus por causa da moda é rebelde.

Estamos a viver os dias anunciados em 2Tim. 3:1-5: "*Sabe porém isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afecto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a*

eficácia dela. Destes afasta-te."

Já estamos vivendo tempos trabalhosos!

O casamento e a ordenação de homossexuais existe em todas as denominações. No Texas está em construção uma catedral de 25 milhões de dólares! Usuários: uma denominação que aceita homossexuais! Estamos nos dias do fim! O Senhor não quer meio termo, e desafia através do anjo: "*Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santificado ainda.*" (Apoc 22:11).



8. Jesus não usava brincos, tatuagens ou brincos.

Jesus veio para cumprir a lei. Nele não se achou pecado ou engano. Ele não contradisse em hipótese alguma a própria lei de Deus Pai, dada a Moisés e aos profetas. Pela Sua íntima comunhão com o Pai, Jesus sabia que pessoas pecadoras e em rebeldia contra Deus iriam no futuro pecar contra o seu próprio corpo. Sendo assim, é impossível Jesus ter usado qualquer desses apetrechos. Em nenhum texto do Novo Testamento encontramos o qualquer indício de Jesus ter usado piercing tatuagem ou brincos.

Não consigo ver o Salvador cabeludo, usando uma tatuagem no peito, um piercing na língua, outro na sobrancelha e ainda outro no umbigo. Os "piercings" que atravessaram o Seu Santo corpo foram-lhe impingidos por homens pecadores que derramaram o seu sangue.

9. O uso de brincos, piercings e tatuagens tem origem na feitiçaria e falsas religiões.

O uso de piercings está ligado a religiões orientais, idólatras e demoníacas. É uma prática abominável pelas associações que significa. As pessoas que furam seu corpo e usam essas coisas, não percebem que estão sendo instrumentos do inimigo. É um símbolo material da possessão demoníaca que também invade o corpo do homem, de modo violento e usurpador. Em situações mais radicais, os idólatras, quando pesadamente influenciados

pelos demónios que cultuam, chegam até a amputar partes do corpo como ritual.

Vea em 1Reis 18:28, como os profetas de Baal se desfiguravam e feriam seus próprios corpos como um ritual frenético, para que os deuses (demónios) atendessem suas preces em desafio ao verdadeiro Senhor e Deus de Elias. Ver também Mar 5:5 como o endemoninhado se feria.

Vea este testemunho de um crente: "Como hindú eu sei que a prática dos piercings vem do hinduísmo e da feitiçaria. Os hindús furam as suas línguas com pequenas agulhas e perfuram todo o corpo com anzóis, entrando em transe. Eu testemunhei isso pessoalmente. Louvo a Deus que convenci alguns sobre as malignas tatuagens..."



Conclusão

O que o cabelo comprido, brinco, piercings e tatuagens significam para o homem hoje? Deixe o radical subversivo Jerry Rubin responder com o seu livro, "DO IT" (Faça-o): "Os jovens identificam o cabelo curto com autoridade, disciplina...Onde quer que formos, nosso cabelo mostra às pessoas como nos posicionamos."

O que este anarquista quer dizer é que o cabelo comprido simboliza a rebelião e indecência. O cabelo curto, simboliza as dignidade e obediência. É verdade.

Pregadores e igrejas que são coniventes esperando alcançar mais jovens e não ofendê-los, estão na verdade a lutar contra Deus e a semear uma apostasia sem retorno. Acreditamos que o jovem crente genuíno, quando ensinado sobre a verdade, vai rejeitar a moda dos piercings, brincos e tatuagens. Ele vai querer o seu cabelo curto. Cristãos informados não vão querer-se identificar com a vergonha "atimazo" própria dos homossexuais ou com a rebelião e revolta revolucionária que o cabelo comprido, as tatuagens e os piercings simbolizam.

"E não comuniquéis com as obras as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as..." (Ef.5:11), "...para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus **inculpáveis**, no meio de uma geração corrompida e perversa..." (Fil. 2:15)!



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: **ANTÓNIO CALAIM** Tesoureiro: **ALBERTO MANAIA**

JOAQUIM SANTIAGO, RUI OLIVEIRA, DANIEL CARVALHO, PAULO CARVALHO, CARLOS ANTUNES, ROMANA DIAS, CATARINA ALVES, ANABELA CANELAS, LUDOVINA SANTOS, VALTER CARVALHO, ANTÓNIO FONSECA, OLIVIA FLECTHER, JOAQUIM ALVES, SILVÉRIO ALMEIDA, JOAQUIM SANTOS

Apartado 131, P-2725 MEM MARTINS

FUNDO MISSIONÁRIO BNU - SINTRA: 99 03 210 0176143

Maria Celina Figueiredo Vale da Figueira Monte da Caparica

Queridos Irmãos. É sempre com muita gratidão ao Senhor nosso Deus, que em vós tem posto este amor pelos Seus "ceifeiros", que me dirijo a vós, mais uma vez, com palavras de agradecimento pelo vosso carinho tanta vez demonstrado desta forma prática, bem hajam, que o Senhor continue abençoando cada um de vós e vossas famílias.

Ainda que de uma forma imperfeita e limitada tenho continuado a receber a Graça de servir ao Senhor neste ministério da literatura da União Bíblica em Portugal; e é animador saber que são muitas as centenas de crianças, jovens e adultos que usufruem deste trabalho, que passa normalmente despercebido por ser feito nos bastidores; Tem também sido um privilégio muito grande e encorajador o trabalho desenvolvido no nosso site na internet www.ub.web.pt que desejo seja de benção para os utilizadores e de Glória para Deus, ainda que tardiamente tenha começado a aprender informática.

Élia Catarino Lagoa

Tem sido uma alegria e privilégio poder ver o Senhor abençoar o ministério dos Olímpicos usando cada Igreja, servos e servas suas, dedicados a Ele e dando-se ao Senhor e ao trabalho com as crianças por entenderem a importância de ensinar a Palavra de Deus desde a tenra idade.

Neste último ano temos visto os Clubes Olímpicos crescerem em número de crianças, temos visto os Olímpicos a trazerem os seus amigos ao clube e temos tido a alegria de ver crianças a aceitarem Cristo como Salvador. Este é realmente o nosso alvo: levar as crianças a Cristo e ensiná-las na Palavra para que cresçam em Cristo, amadureçam e se reproduzam.

Prezados irmãos quero agradecer o vosso empenho, interesse, orações e sustento e quero que sintam que têm uma parte importante nos frutos deste ministério.

No final deste ano lectivo, peço as vossas orações para todo o nosso tempo de Acampamentos de 16 de Julho a 18 de agosto e simultaneamente na preparação do novo ano lectivo de Clubes. Que Deus vos abençoe, em Cristo.

Lídia Fletcher O meu trabalho no GBU

Como é do vosso conhecimento, aproxima-se a data da minha saída do GBU. Ainda não está definida a data exacta entre outubro e Dezembro, dependendo um pouco da pessoa que me irá substituir, uma vez que terei de passar a informação e o trabalho.

Durante este período a minha principal preocupação será deixar o escritório do GBU minimamente organizado, terminar todos os manuais de procedimentos que comeci e passar a informação e experiência que adquiri com os anos à próxima pessoa. Para além de dar continuidade ao trabalho normal do escritório e da nova direcção da Associação estou a trabalhar num manual de procedimentos e dead-lines do GBU e da Associação para a administração do escritório nacional. Também já dei início à actualização do manual da operação Eliseu (mudança de lideranças) tanto para a Direcção Nacional, direcções locais, líderes de células e novos assessores.

O meu futuro causa-me alguma ansiedade, mas o futuro a Deus pertence, peço as vossas orações e apoio nesta mudança na minha vida.

Igreja

Continuamos à procura de um obreiro a tempo parcial ou inteiro para a nossa igreja, que possa ajudar a liderar e orientar o trabalho. Orem por favor por orientação, ânimo e renovação para a igreja em geral.

Pessoal

Agradeço a Deus os amigos que Ele me deu. A sua misericórdia e presença na minha vida. A benção de ter casa e usufruir dela. Orem por : Orientação para o meu futuro, consciência da sua soberania e graça, por sabedoria nos passos a tomar e coragem para avançar, direcção na procura da pessoa para me substituir e sabedoria na passagem das pastas, um emprego na área de design, suprimento das minhas necessidades e maior intimidade e dependência de Deus, conhecimento e vivência da Sua Palavra.



Amélia em Moçambique

Queridos irmãos em Cristo, Estamos gratos ao nosso Deus por tão grandes milagres tem acontecido nas, nossas vidas. Obrigado pelo o apoio que nos tem dado e também pela vossas orações. Neste momento estamos a fazer uma análise e tudo o grupo esta a reconhecer que as suas vidas estão a ser transformadas e a partir desde momento vamos estar disponíveis para ouvir a voz de Senhor. Os trabalhos estão a decorrer tanto na área de construção duma igreja em Malongane, como na área de ensino das crianças, espiritual e na próxima semana metade do grupo vai para Catuane. As experiências estão a ser marcantes e todos querem voltar. Damos a gloria a Deus e esperamos mais pessoas envolvidas neste projecto. Oramos pela associação *Vento* para que possa andar mais rápido. (O vento corre, não é lento...!!!). Hoje vamos comer uma gazela e vai ser uma grande festa.

Tchau, que Deus vos abençoe e vos guarde. Amélia.



Dos Membros do Departamento Missionário

Mem Martins, 14. Agosto. 2001

Prezados Irmãos em Cristo, Graça e Paz no Amado. Tem esta carta o alvo de vos enviar Notícias Missionárias.

Oramos e estamos certos que o nosso Bom Deus vos e nos tem acompanhado nas Lutas e nas Vitórias que tendes combatido e celebrado ao longo deste ano de 2001.

Os membros do Departamento Missionário a Norte foram renovados. Para o próximo ano de 2001/2002, enquanto o Senhor retarda a Sua vinda, esperamos também ser encontrados no posto e ministério para o qual fomos chamados. Estamos certos que a boa obra em nós e vós iniciada terá o seu bom desenvolvimento, para Salvação

de Almas preciosas e edificação da Sua Igreja.

Como desafio missionário do Dia de Pentecostes temos o grato prazer de informar as igrejas que, pela Graça de Deus, duas equipas: uma que se deslocou até Moçambique com a **Associação Vento**, liderada pelos irmãos Amélia Santos, de Quebradas, e outra para S. Tomé e Príncipe, liderada pelo irmão Agostinho Farinha, com quatro jovens de Sintra. Já carregamos na zona de Sintra um contentor para as Igrejas dos Irmãos da província de Benguela, em Angola. (ver foto)



Retiro para Obreiros: Será realizado nas Instalações do IBP, no Tojal, de 3 a 7 de Setembro próximo. O Orador convidado é o querido irmão Prof. Briand Tatford, missionário de Inglaterra em França, casado com uma irmã de França, com trabalho muito bom realizado tanto nesse país como em África Ocidental.

É embaixador itinerante de 'Partnership'.

Irá ministrar sobre Escatologia. Também está prevista a participação da irmã Hellene. O IBP está reservado totalmente para nós.

Despedimo-nos com os melhores desejos de um verão Abençoado e um Ano de Ministério no centro da vontade de Deus.

São os votos dos membros do Departamento Missionário Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP).

Projecto Kalley Apoia

Educação Teológica para Estudantes Universitários

Os estudantes universitários evangélicos que desejem integrar na sua formação uma componente teológica podem beneficiar agora da ajuda de um programa especial em implementação no Instituto Bíblico Português/Escola Superior de Educação Teológica Evangélica (IBP/ESETE). Denominado "Projecto Kalley" o programa agora lançado apoia os estudantes universitários evangélicos com as propinas das disciplinas que pretendam fazer no IBP/ESETE.

Uma parte substancial do programa do IBP/ESETE é ministrado das 19.30 às 23.00 horas pelo que se tornam compatíveis com a frequência simultânea de cursos nos institutos politécnicos e universidades.

Este programa visa exactamente ajudar os estudantes universitários de hoje a desenvolverem igualmente a sua formação teológica, integrando os saberes, com vista à afirmação relevante da fé na sociedade contemporânea.

Mais informações podem ser pedidas a:

Grupo Bíblico Universitário,
Rua Rebelo da Silva, 45-1º 1000-254 LISBOA,
Tel. 213578036;
email: gbu@netc.pt

ou:

Instituto Bíblico Português/Escola Superior de Educação Teológica Evangélica
Rua Castelo Picão, 13 - 2670-810 S. Antão do Tojal;
Tel. 219749047; Fax 219730265;
email: ibp.esete@mail.telepac.pt

Coreia do Norte

Grande sofrimento de cristãos. Um ex-prisioneiro contou como bateram, torturaram, abusavam sexualmente e matavam os cristãos num campo de trabalhos forçados para que renunciassem a sua fé. Numa ocasião em que trabalhava numa fundidora de ferro, veio um guarda querendo forçar oito cristãos a renunciarem a Jesus. Quando eles não responderam, mandou que se ajoelhassem diante dele e atirou ferro líquido que atravessou seus corpos matando-os.

Interceda pelos que sofrem por sua fé em Jesus nos campos de trabalho forçado e nas prisões da Coreia do Norte. (Fonte: Advance e Boletim Missionero COMIMEX).

Indonésia

AMBON: Dois-terços de Ambon já foi queimado. Ilhas com povoação cristã hoje estão vazias. Existem

meio milhão de refugiados e desenvolve-se um processo de islamização dos cristãos.

As crianças nasceram e cresceram nestes 2 anos em refúgios precários e sem perspectiva de melhoria.

DAYAKS: OREM pelo conflito dos Dayaks contra os madurês na ilha de Kalimantan. A verdade não contada ao mundo foi: um general indonésio mandou os seus homens liquidarem todos os Dayaks em Sampit. Os Dayaks revoltaram-se e para sua sobrevivência tiveram que se defender. Muitos recorreram ao antigo costume de feitiçaria tribal que envolve cortar cabeça e canibalismo. Infelizmente alguns cristãos também voltaram ao animismo, pois os Dayaks cristãos foram queimados vivos durante o conflito. Vi a fotografia de um jovem de 18 anos que foi um líder estudantil cristão queimado vivo ao retornar à sua aldeia.

OREM pela Indonésia. Há planos de eliminar os cristãos em algumas províncias (Fonte: AME).

Internet:

Novo sítio cristão -
União Bíblica:

<http://www.ub.web.pt>

Breves Apontamentos sobre a nova

Lei de Liberdade Religiosa

Parte 1

Foi publicada a nova lei de liberdade religiosa (Lei nº 16/2001, Diário da República, I Série, nº 143, de 22 de Junho).

Neste artigo, procuramos fazer uma resenha das principais inovações com relevo para as Congregações Evangélicas.

As Igrejas que pretendam uma cópia do texto da Lei, poderão solicitá-la directamente ao Refrigério, que com prazer a enviaremos, gratuitamente.

1. Os limites da liberdade

Apesar do Estado se considerar como *não confessional* (artº 3º e 4º) e reconhecer o direito a ter, não ter ou deixar de ter religião (artº 8º), esta liberdade não autoriza a prática de crimes. Por outro lado, podem ser publicadas leis, sempre que necessário, que regulem *o exercício* da liberdade de religião, consciência e de culto (artº 6º, nº 4). Essa possibilidade poderá colidir com o exercício de certas práticas religiosas quando as mesmas não sejam aceites pelo Estado. Por exemplo, embora o Estado permita a prática de rituais satânicos, enquanto exteriorização de prática religiosa, pode todavia, legislar no sentido de proibir o sacrifício de certos animais. Em todo o caso, jamais a prática religiosa é passível de coexistir com a prática de um crime (por exemplo, terrorismo, sacrifício da vida humana, profanação de sepulturas).

2. Direitos Pessoais

a). Celebração de casamento religioso (artº 10º, al. b) e art. 19º).

Quem pretenda celebrar casamento religioso deverá declará-lo no requerimento de instauração do respectivo processo de publicações, na Conservatória do Registo Civil.

Nesse momento, terá de indicar a identificação do *ministro de culto* que efectuará a cerimónia religiosa. Cremos que as Conservatórias exigirão a apresentação de um *certificado* de que a pessoa indicada é, de facto, *ministro de culto*.

Efectuadas as publicações do registo civil (editais) e autorizada a realização do casamento, o Conservador chama os nubentes por forma a assegurar-se que os mesmos têm pleno conhecimento dos

direitos, deveres e efeitos do casamento. Após, passa um *certificado para o casamento*, no qual constará expressamente o nome e a credenciação do ministro do culto.

A Conservatória remete officiosamente para o ministro de culto o certificado para o casamento.

Para a celebração do casamento é necessária a presença, além dos nubentes (ou do procurador de um deles), do ministro de culto devidamente credenciado e ainda de duas testemunhas.

Após a celebração do casamento, o ministro do culto *lavra assento em duplicado* no livro de registo da Igreja e envia à Conservatória do Registo Civil competente, no prazo de três dias, o duplicado do assento, a fim de ser transcrito no livro de assentos de casamento. No prazo de dois dias, o Conservador efectua a transcrição e comunica-a ao ministro de culto.

b). Celebração de funeral religioso (artº 10º, al. b).

A nova Lei da Liberdade Religiosa (LLR) prevê o direito de se ser sepultado com os ritos da própria religião, mas é absolutamente omissa quanto a quaisquer formalismos legais. Deste modo, cabe à própria pessoa, em vida, o direito de dizer, por qualquer meio idóneo, sob que rito religioso deseja ser sepultada. Não o tendo feito, caberá tal escolha aos herdeiros legais. A lei não exige que na celebração do funeral exista qualquer certificação do ministro de culto.

c). Assistência religiosa (artº 13º)

É reconhecido o direito de assistência religiosa e à prática de actos de culto aos membros das Forças Armadas, de segurança ou polícia e quando as pessoas estejam a prestar o serviço militar, internadas em hospitais, asilos, colégios, institutos ou estabelecimentos de saúde, assim como detidos em estabelecimento prisional.

A lei é, todavia, omissa, quanto à *forma* como a assistência religiosa pode ser exercida. *A priori*, deve haver ou o pedido de assistência religiosa pela pessoa que se encontra na situação especial ou, no mínimo, o seu consentimento. Isto significa que não é lícito a um ministro de culto de uma Igreja pretender entrar num estabelecimento prisional para prestar assistência religiosa aos detidos se porventura não tiver havido o pedido ou consentimento do(s) mesmo(s) para esse fim. Fora desses casos, o ministro de

culto deverá pedir autorização ao responsável pela instituição que, após verificação das condições de interesse ou desejo de assistência religiosa, facultará a entrada.

d). Educação Religiosa (artº 11º)

Os pais têm o direito de educar os filhos *até aos 16 anos de idade*, de acordo com as suas próprias convicções religiosas. Um dos direitos fundamentais em sede de educação religiosa é a frequência dos filhos de aulas de Religião e Moral *católicas ou não católicas*, nas escolas públicas, de acordo com o respectivo regime (cfr. artigo 24º).

e). Dispensa do trabalho, de aulas e provas por motivo religioso (artº 14º).

Os membros de Igrejas ou comunidades religiosas podem pedir a suspensão do trabalho no dia de descanso semanal, nos dias das festividades da religião, desde que trabalhem em regime de *flexibilidade de horário*, a igreja ter enviado no ano anterior ao membro do Governo respectivo a indicação dos dias e períodos horários dessas festividades e haja compensação integral do respectivo período de trabalho (por exemplo, trabalhando noutro dia repartindo as horas por diversos dias). O mesmo se passa quanto à dispensa de frequência de aulas e provas de avaliação, caso coincidam, podendo essas provas ser prestada em segunda ou nova chamada.

3. Reconhecimento oficial pelo Estado de Igrejas ou comunidades religiosas.

a) Requisitos

Para que uma igreja ou comunidade religiosa seja reconhecida oficialmente pelo Estado e beneficie dos direitos concedidos pela LLR é necessário que preencha cumulativamente os seguintes requisitos:

1. Igrejas com *presença social organizada* no país de *30 anos ou mais*, ou de igreja /comunidade radicada no país que tenha sido fundada no estrangeiro há mais de 60 anos (artº 37º)

2. Formulação de inscrição no Registo das Pessoas Colectivas Religiosas (artº 34º)

Excepcionalmente, as Igrejas e comunidades que estejam actualmente inscritas no Ministério da Justiça, podem

pedir a sua inscrição no RPCR, considerando-se radicadas no país as que tenham presença social organizada de 26 anos em 2001, 27 anos em 2002, 28 anos em 2003 e 29 anos em 2004 (artº 66º).

b) Prova do período de radicação no país

A lei exige e considera uma igreja como radicada no país se a mesma tiver *presença social organizada* durante **30 anos**. Em rigor legal, a presença social organizada é provada pela data da constituição da mesma como Associação, mediante a junção da respectiva escritura pública e estatutos.

Contudo, nos termos do artº 37º, nº 1 da LLR a qualificação é atestada pelo membro do Governo, *em vista do número de crentes e da história da sua existência em Portugal, depois de ouvir a Comissão da Liberdade Religiosa*.

Por outro lado, nos termos do artº 35º, a inscrição das igrejas que não sejam criadas ou reconhecidas por pessoas colectivas religiosas já reconhecidas, devem juntar “*prova documental da sua existência em Portugal, com especial incidência sobre os factos que atestam a presença social organizada, a prática religiosa e a duração em Portugal*” (al. b) do citado preceito).

Significa isto que, ainda que não seja discricionária, a Comissão da Liberdade Religiosa tem a competência de apreciar a história da existência da Igreja em Portugal, podendo servir-se, para o efeito, de todos os elementos históricos, no me ad am en te documentais existentes (notícia no jornal, folhetos de convite com data marcada, requerimento formulado à Câmara Municipal ou Junta de Freguesia, recibos de renda, etc.). Não sendo esses elementos aceites pela Comissão da Liberdade Religiosa, resta à Igreja provar mediante a junção da escritura pública, a sua presença social organizada em Portugal.

Se uma Igreja actualmente tiver 25 anos (de acordo com a data da escritura pública de constituição como Associação), poderá sempre pedir a sua inscrição no RPCR quando atingir 30 anos contados da data da escritura (ou seja, caso tenha 25 anos actualmente, poderá pedir a inscrição em 2006).

c) Confissões e associações religiosas inscritas actualmente no Ministério da Justiça.

O facto de uma igreja enquanto associação religiosa se encontrar inscrita no Ministério da Justiça não confere à mesma o reconhecimento ou inscrição automática no novo Registo das Pessoas Colectivas Religiosas (RPCR).

1. A Igreja deverá, no prazo de *três anos* a contar de 27 de Junho de 2001, ou seja, até 27 de Junho de 2004, requerer a sua conversão

em pessoa colectiva religiosa, seguindo o mesmo processo exigido para as demais Igrejas não inscritas.

2. Não basta, contudo, que a Igreja se encontre inscrita no Ministério da Justiça. Esse facto não lhe confere o reconhecimento de radicação no país. É necessário que tenha *presença social organizada no país* de 26 anos em 2001, 27 anos em 2002, 28 anos em 2003 e 29 anos em 2004 (artº 66º). Se porventura uma Igreja enquanto associação religiosa se encontrar inscrita no Ministério da Justiça e apenas tiver 20 anos de presença social organizada no país (comprovada essencialmente pela data da escritura pública de constituição), não pode pedir a conversão em pessoa colectiva religiosa, tendo de aguardar que se complete o decurso do prazo de 30 anos de presença social organizada.

3. Se não for pedida a conversão (ou a mesma não ser admissível face ao número de anos de presença organizada), essas Igrejas apenas ficarão inscritas no Registo Nacional das Pessoas Colectivas, para onde serão remetidos os processos e documentos que serviram de base ao registo no Ministério da Justiça.

d). Instrução do processo para inscrição no RPCR (artºs 34º e 35º)

Deverá a Igreja ou comunidade religiosa remeter um requerimento ao departamento governamental competente pedindo a sua inscrição (ou conversão da inscrição existente no Ministério da Justiça), juntando:

1. Certidão da Escritura de Constituição da Associação;
2. Estatutos da Igreja;
3. Regulamentos da Igreja (caso os haja);
4. Acta da Assembleia Geral da Igreja que tiver deliberado sobre a composição dos órgãos sociais da Associação Religiosa (identidade dos membros que compõem os órgãos e respectivas qualidades);
5. Fotocópia do Cartão de Pessoa Colectiva (emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas);
6. Fotocópia do documento comprovativo da inscrição no Ministério da Justiça (se aplicável);
7. Quaisquer outros documentos que permitam conhecer da presença social organizada, prática religiosa e duração da Igreja;
8. Sendo uma Igreja que não tenha sido criada ou reconhecida por uma pessoa colectiva religiosa já reconhecida oficialmente (v.g., não reconhecida pela Aliança Evangélica Portuguesa), deverá ainda juntar o documento de princípios e bases de doutrina, prática religiosa, actos de culto, direitos e deveres dos crentes relativamente à Igreja.



Todos esses documentos deverão permitir a identificação e inscrição dos seguintes elementos:

- a) O nome, que deverá permitir distingui-lo de qualquer outra pessoa colectiva religiosa existente em Portugal;
- b) A constituição ou estabelecimento em Portugal da organização correspondente à igreja ou comunidade religiosa ou o acto de constituição ou fundação e, eventualmente, também o de reconhecimento da pessoa colectiva religiosa;
- c) A sede em Portugal;
- d) Os fins religiosos;
- e) Os bens ou serviços que integram ou deverão integrar o património;
- f) As disposições sobre formação, composição, competência e funcionamento dos seus órgãos;
- g) As disposições sobre a extinção da pessoa colectiva;
- h) O modo de designação e os poderes dos seus representantes;
- i) A identificação dos titulares dos órgãos em efectividade de funções e dos representantes e especificação da competência destes últimos.

Sendo uma Igreja que não tenha sido criada ou reconhecida por uma pessoa colectiva religiosa já reconhecida oficialmente, os documentos deverão permitir provar:

- a) Os princípios gerais da doutrina e da descrição geral de prática religiosa e dos actos do culto e, em especial, dos direitos e deveres dos crentes relativamente à igreja ou comunidade religiosa, devendo ser ainda apresentado um sumário de todos estes elementos;
- b) A sua existência em Portugal, com especial incidência sobre os factos que atestam a presença social organizada, a prática religiosa e a duração em Portugal.

Querendo Deus, no próximo número continuaremos a abordar alguns aspectos inovadores da nova Lei de Liberdade Religiosa, incluindo modelos de requerimento para inscrição de Igrejas no Registo de Pessoas Colectivas Religiosas.



Luz nas Moradas

Por Horácio Santiago

“Pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor. Andai como filhos da Luz... provando sempre o que é agradável ao Senhor. E não sejais cúmplices nas obras infrutíferas da trevas, antes, porém, reprovai-as”. Efésios. 5.8-11

Quando da praga das trevas trazida por Deus ao Egipto, estas eram tão densas que não se via o outro, nem mesmo os egípcios puderam-se levantar dos seus lugares durante 3 dias.

Ao mesmo tempo, contudo, havia luz nas moradas dos israelitas comparar Exodo 10.21-23.

Nós, os crentes também nos encontramos num mundo de trevas.

O homem deste mundo, apesar de toda a ciência, vive em trevas tão espessas que podem ser apalçadas.

Por todo o lado se vê rebeliões, guerras, opressões por parte dos fortes sobre os mais fracos, e muitos outros tipos de sofrimento pelos quais alguns tem de passar morrendo de fome.

Nós os crentes, porém, podemos ter luz nas nossas moradas. Nossas casas podem estar repletas de luz, se tão somente a Palavra de Deus tiver o domínio e se os nossos lares forem um lugar de “oração, isto é, se vivermos para Deus. Ele é a Luz. Essa Luz tem de ser vista pelos homens. Nós somos portadores da Luz á semelhança do grupo de Gideão com as suas tochas e a exemplo deles devemos levá-la em vasos de barro.

Façamos como eles, quebrems esses

vasos de barro, o que significa que devemos acabar uma vez por todas com as coisas que pertencem ao velho homem para que a Luz possa ser vista.

Desta forma a Luz alumiará tanto o nosso caminho quanto o daqueles que vivem ao nosso redor.

Assim seremos testemunhas dAquele que é a Luz.

O Senhor disse: “Ser eis minhas testemunhas...” Actos 1.8.

Vigiemos para que em cada lar haja luz para orientação num mundo que anda em trevas. João 8.12



Luas de Mel que se tornam amargas

Por Hilário Silva

Nas últimas décadas temos visto as estatísticas provarem que o numero de casamentos, que se esperam felizes, meses ou poucos dias e por vezes horas depois tornarem-se em tragédias, através do divórcio ou a simples separação dos casais. Trata-se de um desrespeito pelo compromisso assumido publicamente, no juramento na Igreja ou perante a lei nacional.

As consequências não se fazem esperar. Se há filhos estes são os maiores sofrendores ao irem, muitas vezes, viverem com os segundos pais, tendo-se de adaptar a novos hábitos e também algumas vezes a uma educação diferente. Outra vez sofrem o abandono, como se de gatos ou cães se tratassem, numa falta de sentido humano levando a que este tipo de coisas proporcione o aumento da criminalidade, a prostituição, homicídios, suicídios, roubos, etc..

Esta é uma educação e cultura que envergonha quando se compara com as

qualidades do nosso povo: trabalhador, humilde, hospitaleiro e alegre.

Foi Deus que realizou o primeiro casamento e o santificou para a felicidade da família, conforme Génesis 2.22 a 25. Esta instituição é divina, logo sagrada e merecedora de todo o nosso respeito. No entanto ela tem-se tornado vítima do ultraje, insulto e sem reverencia.

Muitas vezes se ouve falar dos direitos do homem, da mulher, da criança e também dos animais, mas pouco se ouve falar dos deveres e obrigações destes para com o seu Criador. Os direitos devem estar interligados com os deveres, assim se compreende as regras e os limites a tecer em cada coisa para o respeito pela democracia e não pela condução á anarquia.

Recordo, com saudade, o tempo em que entre o agregado familiar havia a educação moral, o afecto educativo, o ensino cuidado e harmonioso das mães ás filhas quanto aos costumes domésticos e a responsabilização de todos pelas coisas. Veja Prov.14.1 e 12.4.

Esta educação está a desaparecer com os argumentos de que o tempo escasseia para as reuniões de família ou as conversas entre pais e filhos. São argumentos sem valor. Os clubes desportivos aumentam assim como os espaços de lazer.

A disciplina é essencial e indispensável para todos os sectores da vida e quando exercida com justiça exalta as nações. Prov. 13.34. Estou certo que com o ensino com base bíblica levará a juventude do nosso Portugal a um maior respeito pelas instituições divinas, entre elas, o casamento, o Lar e a família.

LIVRARIA ESPERANÇA

Nova reedição dos Hinos e Cânticos acaba de ser publicada.

Preços:

Capa preta de cartolina simples, 800\$

Capa dura, beira dourada, de luxo, 1800\$

Capa vinil, maleável, com música, 3000\$

Livraria Esperança, Rua do Penedo, 24

4405-589 Valadares

Tel 227115076

oferta

Com a apresentação ou envio deste talão, receberá gratuitamente o que assinalar com X:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território continental português)

Poderá também fazer este pedido via email para refrigerio@irmaos.net

Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: _____ Idade: _____

Morada: _____ ; _____ - _____



Rock Religioso

Nas aulas de Biologia, é comum os professores citarem o exemplo do sapo que, quando colocado na água a ferver, pula imediatamente para fora. Entretanto, se o mesmo sapo for colocado numa bacia com água fria e essa bacia for levada ao fogo, o corpo do sapo ajusta-se à elevação gradual da temperatura da água acabando por morrer cozido!

O Rock religioso é como o sapo na bacia com água. O termo "rock and roll" era uma gíria que existia nos anos 50 e significava "sacanagem, praticada pelos casais de namorados adolescentes no banco traseiro do carro dos pais". Portanto, o termo estava associado com a fornicação e a imoralidade sexual.

A música Rock já arruinou a vida de muitos adolescentes por meio do suicídio, abuso das drogas, imoralidade, perversões, satanismo, etc.

Infelizmente, vivemos uma época em que muitos cristãos admitem essa música demoníaca entre nas igrejas, afirmando que ela está santificada pois as letras foram modificadas e incluem palavras 'religiosas'.

Onde está o discernimento?

Estamos a ser invadidos por diversas variedades de música Rock: Acid Rock, Punk Rock, New Wave e Heavy Metal, todos disfarçados de Rock religioso.

A palavra de Deus diz: "Ninguém vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência. Portanto, não sejais seus companheiros. Porque noutra tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz." (Efésios 5:6-8)

Os roqueiros cristãos dizem que precisamos de ouvir a mesma música do mundo, para podermos alcançar a juventude atual. Dizem que muitos jovens não quererão ouvir o evangelho nem vir à igreja se não tivermos algum terreno em comum com eles.

Esse terreno comum é um certo Rock. Noutras palavras, querem dizer que pregar a palavra de Deus já não é suficiente. Se

isso for verdade, então deveríamos abrir bares para podermos alcançar os bebedores. Deveríamos abrir lojas de artigos eróticos para atrair aqueles que consomem materiais pornográficos. Não deveríamos descer ao nível deles para os trazer ao Senhor Jesus Cristo?

Qual o problema de contemporizar um pouco com os padrões de santidade e de separação estabelecidos por Deus se o resultado é que almas serão salvas? Este tipo de raciocínio é doutrina de demónios. Foi assim que Eva foi seduzida para desobedecer a Deus.

Início do Rock: Anos 50

Mensagem: As música e as letras aparentemente inofensivas, promoviam os "bons momentos". Os "ídolos dos adolescentes" eram adorados pelos jovens. O cenário foi armado para a rebelião pela imagem da "brilantina". Música: Mistura de "Grandes Bandas" com a poderosa influência física da dança e do "Rhythm and Blues", baseado em ritmos de origem africana. O ritmo era alegre e cativante. As melodias criavam uma estranha atmosfera de "Happy Days" (Dias Felizes).

Principais representantes: Elvis Presley, Chuck Berry, Bill Haley and The Comets, Jerry Lee Lewis, Fats Domino, Little Richard, Platters, Four Seasons, Smokey Robinson and The Miracles, e James Brown.

Acid Rock . Hark Rock: Anos 60-70

Mensagem: Concertos de Rock gigantescos para a promoção do sexo sem compromisso, abuso de drogas e do álcool, e uma atitude do tipo "faça o que der na cabeça". As letras pregavam a rebelião, a falta de moral e de responsabilidades. As drogas ficaram associadas com a música Rock. Início da violência nos palcos.

Música: Desenvolveu um efeito mais

repetitivo e hipnótico. Os grupos destruíam os equipamentos no palco. Início do travestis.

Principais Representantes: Jimi Hendrix, Janis Joplin, The Doors, The Beatles, The Rolling Stones, Led Zeppelin, Crosby, Stills and Nash, Joan Baez, The Grateful Dead, e Chicago.

Heavy Metal - Década de 70

Mensagem: Sexo, abuso das drogas e nada de restrições morais. As letras promoviam a rebeldia, a violência e a homossexualidade. Inserção de mensagens satânicas camufladas, que só podiam ser ouvidas tocando-se a música do fim para o começo. Além disso, actos sexuais começaram a ser praticados abertamente nas pistas de dança.

Música: Aumento nas batidas e no volume. A batida, ou o pulso da música, hipnotiza os ouvintes das letras malignas.

Principais Representantes: KISS, Rod Stewart, Bee Gees, The Who, Led Zeppelin, Elton John, Alice Cooper, Village People, Stevie Wonder, Black Sabbath, The Rolling Stones, Eagles, Jethro Tull e Deep Purple.

O cristão

Para o cristão, Deus diz: "E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas antes condenai-as." (Efésios 5:11). "Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia na vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo." (1 Pedro 1:14-16)

À luz da Palavra de Deus, podemos concluir que a música que adora e exalta o Senhor Jesus Cristo será rejeitada pelo mundo. A música que chama as pessoas ao arrependimento, à santidade, à separação, e a uma total consagração ao Senhor Jesus Cristo não será popular aos olhos de um mundo que rejeita a Cristo.

Agora, qual é o propósito da música?
Ela tem dois propósitos:

- 1) Adorar e glorificar a Deus;
- 2) Edificar e fortalecer os cristãos.

A Palavra de Deus diz, "Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração." (Efésios 5:19) "A música não tem necessariamente o propósito de trazer os perdidos para Cristo, mas é uma forma de adoração e louvor a Deus. Os perdidos devem ser alcançados com a pregação da Palavra de Deus.

Como a música é uma forma de adoração, fica corrompida quando é misturada com a carnalidade. A adoração a Deus precisa ser feita com santidade e pureza. Vincular a adoração a um estilo de Rock rebelde, sexual e demoníaco é pura blasfêmia. Deus sempre exigiu justiça e santidade de seus adoradores. Da mesma forma como era uma abominação oferecer ao Senhor em sacrifício um cordeiro doente ou defeituoso, assim também é uma abominação oferecer-lhe uma música carnal, mundana, sexual e demoníaca como oferta de louvor.

Raciocínios Perigosos...

Argumento 1: O Rock cristão não está errado. Deus fez as bandas cristãs famosas.

Resposta: Esses pretensos resultados não significam que Deus esteja por trás disso. O Senhor Jesus disse em Mateus 7:15,21-23, "Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade."

Argumento 2: Jesus envolveu-se com pecadores.

Resposta: O Senhor Jesus nunca entrou num covil da iniquidade nem copiou os modos dos ímpios. A Bíblia diz: "Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus." (Hebreus 7:26) "Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo." (Jo 17:14)

Usamos drogas para alcançar os viciados para Cristo?

Usamos linguagem obscena para alcançar aqueles que praguejam?

Roubamos para nos identificar com os ladrões?

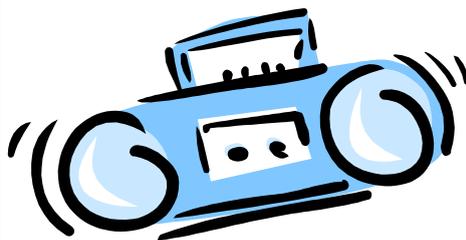
Porque devemos usar música carnal para conseguir chamar a atenção do mundo?

O absurdo desses métodos é óbvio. É errado usar uma música carnal para apresentar uma mensagem santa ao mundo.

Argumento 3: A música Rock, é o único modo de alcançarmos a nova geração.

Resposta: A Bíblia responde a isso directamente em 2 Coríntios 6:14-17, "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente." (1 Coríntios 1:21)

A Palavra de Deus não diz que devemos sair, copiar os modos ímpios do mundo e usá-los na evangelização. Muito pelo contrário, diz que devemos nos separar da impiedade que há no mundo.



Advertências

Agora temos: Rock cristão, New Wave cristão, Heavy Metal cristão, Punk cristão. O que virá em seguida? Discotecas cristãs, Drogas cristãs, feitiçaria cristã, pornografia cristã ???

Que tipo de fascínio o Rock religioso exerce sobre as pessoas, que elas não querem abandonar essa música? "Confessam que conhecem a Deus, mas

negam-no com as obras, sendo abomináveis, e desobedientes, e reprovados para toda a boa obra." (Tito 1:16)

"Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo.... E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz." (2 Coríntios 11:3-4,13-15)

Palavras que condenam quem as diz

"E te deixaste enredar pelas próprias palavras; e te prendeste nas palavras da tua boca." (Provérbios 6:2)

Stryper - "O cabelo é longo e os gritos são altos e claros. Roupas apertadas, brincos nas orelhas. Independente da nossa aparência, vamos sempre louvar o nome dele. E, se você crê, também deve fazer o mesmo." (Stryper, de Loud 'n' Clear)

Leon Patillo - "Vou tomar uma posição. Vou fazer algo diferente. Vou fazer o mundo levantar-se e dizer: "Ei, você viu aquele cara?" Quando eles abrirem a boca e disserem "Ele é incrível!", eu os farei engolir Jesus goela abaixo." (CCM, outubro de 1985)

Mylon LeFevre - "Nossa música é o Rock and Roll. Somos uma banda de Rock. Nosso som é Rock, nossa aparência é do Rock, e no fim da noite cheiramos como o Rock. Divertimos as pessoas... Todas as músicas, todas as notas, são tocadas por cristãos nascidos de novo e cheios do Espírito Santo. (CCM, março de 1986)

Conclusão:

Quando o cristão reduz os seus padrões e caminha de mãos dadas com os perdidos no mesmo caminho largo, os perdidos só podem rir e zombar da hipocrisia. O facto de milhões estarem indo para o Inferno deve-nos fazer examinar os nossos caminhos e os nossos métodos de evangelismo. Quando os cristãos buscam a conformação com este mundo ímpio, em vez de buscarem os padrões de justiça e de santidade de Deus, isso é motivo para muita preocupação.

Tradução: Jeremias RDP dos Santos
Data da publicação: 10/01/2001



**Quando andamos na luz
e tomamos a cruz**

**E seguimos ao nosso Senhor,
Com que bênção e paz Ele nos satisfaz
E nos enche do Seu santo amor!**

*É confiar, sim e obedecer,
Se contentes em Cristo
Nós queremos viver.*

Eis aqui um belo hino, escrito pelo Sr. John Henry Sammis (1846-1919), nascido em Nova Iorque, EUA.

Ele era homem de negócios e um bom cristão, onde residia, em Longansport, Indiana. Mais tarde deixou os seus negócios e passou a servir como secretário numa organização cristã para a mocidade. Depois disso, formou-se pastor presbiteriano. De 1909 até a sua morte, em 1919, trabalhou na faculdade do Instituto Bíblico de Los Angeles.

É interessante como um pequeno incidente pode originar grandes coisas, como é o caso deste hino. Quem nos conta é o Sr. Daniel B. Towner, de Roma, estado da Pennsylvania.

Diz ele: 'Há muitos anos atrás o Sr. D. L. Moody estava dirigindo umas reuniões evangelísticas na cidade de Crockton, estado de Massachusetts, e eu tive o prazer de cantar os hinos para ele naquela ocasião. Certa noite, após uma das reuniões, um jovem levantou-se e fez a seguinte confissão: 'Eu não tenho muita certeza, mas vou **confiar** e vou **obedecer**'. Anotei aquela sentença e enviei-a ao Sr. John Henry Sammis, contando-lhe como e de quem a ouvira. Este, tomando por base a referida sentença, escreveu o hino que até hoje é cantado entusiasticamente pelos cristãos em todo o mundo.

O Sr. Daniel Brink Towner nasceu em Roma, cidade situada no Estado de Pennsylvania, nos Estados Unidos. Era possuidor de grande talento musical, colocou toda a sua imensa capacidade a serviço da música sacra. Em 1855 juntou-se ao Sr. D. L. Moody, servindo como director do Departamento Musical do Instituto Bíblico Moody desde 1893 até a sua morte repentina, em 3 de outubro de 1919, em Longwood, quando dirigia a música numa campanha evangelística. Possuía uma linda voz de barítono e alcançou projecção como cantor. Foi editor de muitos hinários e compôs músicas para centenas de hinos. A ele devemos a linda música do hino focalizado cujo nome é "Trust and Obey" (Confiar e Obedecer).

A letra portuguesa que cantamos é uma tradução do Sr. Henry Maxwell Wright e aparece em Hinos e Cânticos com o número 314.

TESTEMUNHOS

Em Tubingem, na Alemanha, um estudante crente assistiu a uma reunião cristã. Ao voltar para casa, viu a curta distancia, um grupo de ajudantes que o esperavam. Ele conhecia-os pelas suas opiniões atéias e atitudes hostis ao cristianismo. Como nos os quis evitar, passou junto deles. Recebeu algumas bofetadas. Deixou-os bater sem protestar e suportou com paciência a agressão. No fim disse-lhes: "Agradeço-vos e a Deus que eu tenha sido considerado digno de sofrer por Cristo". Seus adversários ficaram desconsertados e deixaram-no. Muitos escandalizam-se com as palavras de Jesus "Amai os vossos inimigos". Mas a vontade de Deus é que nós sejamos capazes de mostrar amor mesmo por aqueles que nos maltratam.

Antes de chegar á parte final deste meu trajecto, em especial durante o mês de dezembro de 2000, que terminou com o meu baptismo, fui sempre acompanhada e apoiada pelos anciãos Orlando Luz, João Paulo, Alcides Almeida e suas esposas. Finalmente, chegou o dia e hora do meu baptismo. 7 meses depois dum Novo Nascimento numa nova alma para Jesus.

Irmãos, valeu a pena receber Jesus e dar este novo passo tão decisivo na minha vida. Nada me foi imposto, para que eu tomasse esta decisão mas fi-lo de consciência tranquila e de livre vontade. Acabei de dar a maior alegria ao meu marido, ao nascer de novo e com a minha aderência á congregação evangélica em Amoreiras-Alvalade.

Agradeço de todo o coração aos irmãos e irmãs-suas esposas o carinho, ternura e paciência que sempre demonstraram para comigo. Elas ajudaram a inscrever o meu nome no Livro divino da Vida.

Maria Conceição L.V.Barata - Lisboa

Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: "Senhor é bom estarmos aqui." Mat.14.4. Esta afirmação de Pedro revelou-nos a alegria que ele sentiu quando o Senhor Jesus se transfigurou revelando a Sua glória. Tenho pensado na forma como Pedro reflectiu na diferença que existia entre a pessoa humana de Pedro e a pessoa gloriosa de Jesus. Foi por essa razão que ele disse o que disse com João e Tiago que estavam consigo.

Este ano, no fim da **Convenção Beira-Vouga**, (9-10 de Junho 2001) ao despedir-me do Ir. Manuel Ribeiro disse-lhe: "Como foi bom vir aqui e estar-mos aqui!" E porquê? Que o digam os Irmãos que ali estiveram.

Todas as mensagens, Deus usou para nossa edificação. Certo Irmão disse: "O Calendário do Senhor e o relógio de Jesus não é o nosso calendário nem o nosso relógio", por isso ele demorou 4 dias a chegar ao sepulcro de Lázaro. Aí eu olhei para as minhas urgências, as minhas necessidades e pensei como Pedro: "Como é bom estar na Convenção (no meu caso há 34 anos)"

Um apelo: A Comunhão, as mensagens que Deus usa para nossa edificação une mais o povo de Deus, por isso é bom estar ali. Venham á Convenção, aqueles que se tem esquecido dela e aqueles que nunca a partilharam.

Licínio Guimarães - Penacova



Departamento de Jovens da CIIP

VI Congresso Nacional de Jovens

Vai o Departamento de Jovens da “Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal” DJ-CIIP - promover o sexto congresso subordinado ao tema “Responsabilidades - Olhando para Jesus”. O intento deste assunto é reflectir sobre a responsabilidade que cada jovem crente possui quanto aos planos de Deus para si. Vamos subdividir o tema em 2 campos, a saber :

1 “Comunhão e Relacionamentos” e

2 “Crescimento”

No primeiro subtema estudaremos os vários tipos de comunhão que é possível ter:

1- Com *Deus*, tendo como objecto a nossa vontade de gratidão;

2- Na *Igreja* local entre os irmãos, sejam eles jovens ou não e

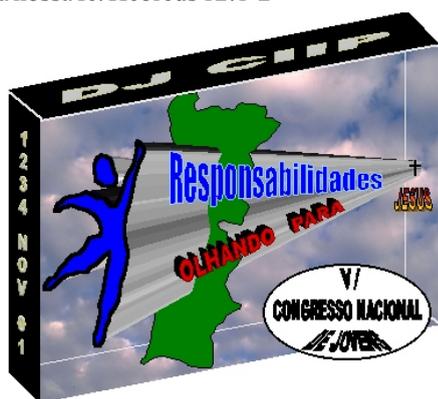
3- Com o *mundo*, entre os nossos amigos.

Também analisaremos o tipo de relacionamentos que são possíveis, lícitos e convenientes a ter no *mundo*, na *Igreja* local e para com *Deus*.

O segundo subtema desenvolverá os vários tipos de crescimento, seja ele *físico*, *moral* ou *espiritual* tendo por exemplo supremo o Senhor Jesus Cristo.

Esta linha de pensamento arraigada ao tema do último Congresso “A Vinda de Cristo” levou-nos á escolha do presente tema para recordar as potencialidades da juventude nas responsabilidades que cada um pode assumir, assim como aquelas que são assumíveis na qualidade de Filhos de Deus.

O programa do Congresso inclui também: 1-Workshop 2 - Concerto Musical, 3 Galeria de Talentos, 4 - Testemunhos e 5- Uma participação especial. Tudo numa perspectiva do crescimento cristão de cada jovem *Olhando para Jesus*, O Autor e Consumador da nossa fé. Hebreus 12:1-2



Data: 1-2-3-4 de Novembro de 2001

Local: Hotel “Quinta da Lagoa”, Praia de Mira

Custo Total: Sinal:5000\$+11.000\$

Máximo de inscrições permitidas:300

Para mais informações contacta-nos : A direcção do DJ CIIP:

Samuel Pereira - Coordenador - Telemóvel 966.848.691

Paulo Teixeira Pres. JENO Tel. 914.744.695 -Pedro Costa Repr. JENO

Tel. 914.340.250 - Pedro Martinho -Pres. JEBV Telef. 234.384.682 -

David Silva Repr. JEBV Telef. 234.911.464 - Emanuel Martins-Repr.

JEB Tel. 914.691.615 - Pedro Silva Repr. VPC Tel. 919.538.965 -

David Miguel Repr. JEO Tel. 918.619.264 - Luis Calaim Repr.

Jovem+- Tel. 964.524.660.

Colóquio “A Ciência e a Bíblia

29 de Setembro 2001 - Sábado- O Colóquio sobre “A Ciência e a Bíblia” realiza-se, querendo Deus, pelas 14.30 horas no salão da Igreja que se reúne em Sangalhos. Este colóquio é aberto a todos os crentes em Jesus.

Decorrerá após a Mesa Redonda dos delegados das Igrejas associadas na CIIP-Norte, que se realiza da parte da manhã (10 horas) neste mesmo salão . Haverá almoços para os interessados que procederem á sua marcação, até 27 de Setembro. (Ir. Manuel Ribeiro Tel.234.741.304).

Acampamentos

ATALAIA - A Igreja Evangélica do Beato, em Lisboa, levou a cabo na Povoia de Atalaia (próximo da Barragem) mais um Acampamento Bíblico. Num local que proporciona a oportunidade de lazer, convívio e Estudo da Palavra de Deus várias crianças, jovens e adultos puderam desfrutar dessa benção em 3 períodos distintos entre 4-11 de Agosto, 12-19 de Agosto e 19-26 de Agosto de 2001.



Escola Bíblica do Norte

A Escola Bíblica do Norte retoma a sua actividade em 8 de Outubro de 2001. Todas as segundas feiras do ultimo trimestre deste ano, a partir das 21 horas os Irmãos Eliseu Alves e Duarte Casmarrinha leccionarão 2 disciplinas no salão da Igreja em Valadares.

Podem participar todos os crentes

Baptismos em Sintra continuam



No dia 11 de Julho, a Igreja Evangélica de Sintra comemorou o seu 58º aniversário. Foi um dia de celebração muito particular, pois além de se recordarem pessoas e ministério nesta Vila, também foram apresentados dois projectos de novas instalações para a Igreja, um em Vila Verde e outro em Mem Martins.

Realizou-se o baptismo de um jovem que havia sido evangelizado por um colega da Escola Secundária, que o levava a Cristo e iniciara o discipulado com ele. Cerca de um mês depois partiram com outros em missão para S. Tomé e Príncipe.

Agenda

1-2 de Setembro de 2001 Encontro “Intergalático” de jovens, organizado pela Juventude Evangélica Beira Vouga, na Quinta do Serafim Costa Nova.

3-7 de Setembro de 2001 Retiro de Obreiros organizado pelo Departamento Missionário da CIIP, no IBP.

16 de Setembro de 2001 Culto de Baptismos no rio Cértima, Perrães Oliveira do Bairro a partir das 10 horas (mensagem e baptismos) e das 15 horas (mensagens de edificação).

20 de Outubro de 2001 Reunião de Obreiros e anciãos. Encontro Nacional sob a responsabilidade dos Irmãos da área.

O camelo dromedário

Se alguma vez duvidou da existência de Deus, conheça um projecto de extrema engenharia técnica.

Vivo nos desertos do Oriente Médio. O meu nome científico é *Camelus dromedarius*. Tenho um primo chamado *Camelus bactrianus* e muitas pessoas nos confundem. Eu só tenho uma corcova. Meu primo tem duas. A minha corcova, que chega a pesar 36 Kg, contém gordura, o combustível para meu organismo, e não água, como algumas pessoas imaginam. O meu Poderoso Criador deu-me essa corcova pois sabia que nem sempre eu conseguiria encontrar vegetação para comer ao atravessar os desertos.

Quando não encontro nada para comer, o meu organismo automaticamente consome a gordura que está armazenada na corcova, alimenta meu corpo e eu continuo forte e posso caminhar. A corcova é meu suprimento de energia de emergência. Quando estou com fome, como qualquer coisa que encontro, uma correia de couro, um pedaço de corda, ou até um par de sapatos. Minha boca é extremamente grossa por dentro e nem mesmo um pedaço de cacto chega a incomodar. Se eu não conseguir encontrar nada para comer, meu corpo vai consumindo a gordura que está na corcova, até que ela fica murcha. No entanto, assim que chego a um oásis e começo a comer novamente, rapidamente a corcova volta à forma normal.

Sou famoso porque consigo beber quase cem litros de água em apenas dez minutos. O meu Projectista criou-me de uma forma tão fantástica que em minutos toda a água que bebo chega aos bilhões de células microscópicas que formam o meu corpo.

Num dia inteiro de caminhada, consigo carregar uma carga de 180Kg durante 150 quilómetros, atravessando um deserto seco, sem parar um minuto para beber ou comer. Consigo ficar até oito dias inteiros sem beber água.

Os cientistas descobriram que o meu sangue pode perder até 40% da água, e mesmo assim continuo saudável. Se um ser humano perder 5% da água no sangue, a visão fica comprometida; se a perda for de 10%, a pessoa enlouquece; com 12%, o sangue fica tão espesso que o coração não consegue bombeá-lo e pára.

No entanto, isso não acontece comigo. Por que? Os cientistas dizem que meu sangue é diferente. Os meus glóbulos vermelhos são alongados, e não arredondados, como no ser humano. Isso prova que fui projectado especificamente para o deserto, ou o deserto foi criado para mim. Alguma ouviu falar que pode existir um projecto sem que exista o projectista?

Quando meu inteligente Engenheiro me projectou, ele me deu um nariz que poupa água. Quando expiro, o meu nariz retém toda a humidade do ar que sai dos meus pulmões e absorve essa água nas membranas nasais.

Os vasos sanguíneos nessas membranas absorvem a humidade e devolve essa água para o sangue. É uma espécie de sistema de reprocessamento, como se diz na engenharia.

Gosto de percorrer as belas dunas de areia. O meu Criador deu-me pés especialmente projectados para caminhar no deserto. As minhas patas são largas e ficam ainda mais largas quando eu piso.

Algumas vezes, as tempestades de areia no deserto erguem



poeira no ar. O meu Projectista colocou músculos especiais nas entradas das minhas narinas, que fecham as aberturas nasais, mantendo a areia fora do meu nariz, mas ainda permitindo a passagem do ar para os pulmões.

As minhas pálpebras descem sobre os meus olhos como telas, protegendo-me da areia e do sol, mas ainda permitindo que eu veja claramente. Se um grão de areia conseguir passar e entrar no meu olho, o Criador previu isso também, e deu-me um colírio interno que automaticamente remove a areia dos meus olhos.

Algumas pessoas acham que sou orgulhoso só porque sempre ando com minha cabeça bem erguida e meu nariz empinado, mas isso é por causa da forma como fui criado. Minhas pestanas são tão espessas e grandes que preciso manter a minha cabeça bem erguida para conseguir ver de cima para baixo. Estou contente com elas, pois protegem meus olhos da luz excessiva do sol.

Os povos do deserto dependem de mim para muitas coisas. A dona Camelo produz leite muito rico em gordura que as pessoas usam para produzir manteiga e queijo. Eu troco minha pelagem uma vez por ano e ela pode ser usada para produzir tecido e roupas.

Quando eu tinha seis meses de idade, uma joelheira especial começou a crescer nas minhas pernas dianteiras. O Criador sabia que eu precisaria delas. Elas ajudam a levantar o meu corpo de 450 Kg do chão.

É difícil para mim compreender por que algumas pessoas dizem que evolui de alguma outra forma para o que sou hoje. Sou um dromedário - uma criatura de constituição muito complexa e técnica. Criaturas como eu não aparecem do nada. Elas são planeadas numa prancheta por Alguém muito brilhante, de uma mente muito lógica.

João 1:1 diz, "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus". O Verbo aqui significa "o Ser lógico e inteligente".

O verso 3 diz, "Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez."

Quem era o Verbo? Veja o verso 14, "E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória do unigénito do Pai."

Quem se fez carne? O Senhor Jesus Cristo, o Verbo que criou todas as coisas, inclusive o camelo dromedário.

Adaptado.